

PARINTINS E A MAGIA DOS BUMBÁS

Doroni Hilgenberg

PARINTINS E A MAGIA DOS BUMBÁS

Parintins é uma cidadezinha localizada à margem esquerda do Rio Amazonas, na Ilha de Tupinambarana, e seu acesso se dá somente por via aérea ou fluvial. Por si só, já é uma cidade cheia de graça e beleza devido aos seus inúmeros atrativos naturais e ecológicos, sendo o principal deles o Lago Macuricanã, que possui diversos peixes e aves exóticas. Mas o que coloca Parintins no topo e a faz reconhecida mundialmente é seu magnífico Festival Folclórico realizado sempre nos dias 28, 29 e 30 de Junho.

Nessa época, Parintins vibra e se enche de luz e cores num espetáculo de intensa magia, quando são apresentados os Bumbás Garantido e Caprichoso, cujo duelo é uma das mais belas manifestações folclóricas do Brasil. Pessoas de todo o canto, inclusive um bom tanto de turistas estrangeiros, desembarcam em Parintins, para apreciar a apresentação dos Bumbás, ou seja a dança do boi. Para quem não sabe, o Bumbá é um boi confeccionado de matérias primas, com uma bonita estrela ou coração na testa, manipulado por um homem forte, (tripa do boi) com disposição para pular e dançar e que sempre está à frente do espetáculo, juntamente com uma cunhã poranga (índia) ou a sinhazinha da fazenda (filha do fazendeiro).

O Festival é realizado no Centro Cultural de Parintins, o popular " Bumbódromo", com capacidade para 40 mil pessoas. Ali, durante três noites seguidas, os três mil ou mais, componentes de cada boi se apresentam por tres horas, dançando e cantando as belas toadas, ao som de uma bateria com mais de 300 componentes, que dão o melhor de si e

fazem o possível para ser o "eleito do povo". A beleza desse espetáculo é realçada pela intensa magia dos rituais, onde predominam os velhos cultos indígenas, as crendices da região e dos caboclos ribeirinhos. Adereços indígenas e matérias primas regionais são elementos muito usados, mas destacam-se também os magníficos carros alegóricos e as luxuosas indumentarias das sinhazinhas da fazenda, além do encanto natural das cunhãs porangas.

Os componentes do Boi Garantido, apresentam-se nas cores vermelha e branca, enquanto os do Caprichoso, nas cores azul e branca; ambos defensores da fauna, da flora e das tribos indígenas. Na época do festival, a cidade inteira vibra, torce e divide-se em duas cores, conforme o boi de sua preferência. Há uma intensa rivalidade entre os Bumbás, que chega até o fanatismo, mas predomina a consideração e o respeito pelo oponente, pois quando um Boi esta se apresentando, a torcida adeversária cala-se num mutismo total, ficando proibida de cantar, vaiar ou manifestar-se de qualquer modo.

O Bumbódromo, nessa ocasião é dividido em três partes, ou seja, uma para os torcedores do garantido, outra para os visitantes neutros, e outra ainda, para os torcedores do caprichoso. Os julgadores do festival são quase sempre pessoas de fora do Amazonas e não há favoritismo, ganha sempre o melhor, embora não seja fácil a escolha. Há um intenso policiamento no local para evitar brigas e confusões tão comuns nos grandes eventos. Vale a pena assistir a esse espetáculo.

Não perca o próximo!

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/parintins-e-a-magia-dos-bumbas>